**Objetivo**: Caracterizar a população residente em áreas de expansão da fronteira agrícola no Cerrado brasileiro. Uma vez identificadas as áreas de fronteira, observar se houve variações referentes à condição de vida das populações, sintetizada nos valores de IDH, e seus indicadores individuais, comparativamente à evolução da produção agrícola e estrutura fundiária, considerando os anos de 1991, 2000 e 2010. Espera-se assim obter uma caracterização geral do perfil socioeconômico destas áreas, quanto à sua população à luz da evolução da expansão agrícola ao longo do tempo.

**Justificativa:** O Cerrado brasileiro, embora seja considerado um hotspot de biodiversidade (Myers, 2000), ainda possui áreas de expansão agrícola sobre áreas nativas em seu interior (Beuchle et al, 2015). A Amazônia já teve seus padrões de expansão agrícola caracterizados, em áreas de expansão neste bioma foram observados dois tipos de situação pós-expansão: prosperidade-e-falência e Curva ambiental de Kuznets - na qual em um primeiro momento há degradação ambiental acompanhada de prosperidade e num segundo momento a prosperidade aumenta sem a degradação ambiental (Tritsch and Arvor, 2016). Entretanto, no Cerrado ainda não foi realizada a caracterização das áreas de expansão. É necessário, portanto, entender as características do processo de expansão agrícola no Cerrado e quais suas consequências para a população.

**Metodologia sugerida:** Através do mapeamento parte do projeto Tropical Ecossystem Environment Observation executado pelo European Comission Joint Research Centre (JRC), realizado para os anos de 1991, 2000 e 2010, identificar duas áreas de trajetórias de expansão em estágios diferentes. Uma vez identificada as áreas de fronteiras, fazer a caracterização da paisagem nestas áreas. Para isto, identificar e quantificar os tipos de cobertura do solo na área avaliada, as áreas de expansão sobre florestas e intensificação do uso.

Feita a caracterização espacial, selecionar amostras das regiões e avaliar os dados de IDH, produção e tipo de propriedade para os setores censitários relativos às amostras.

**Referências:**

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B. e KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, 403: 853-858, 2000.

BEUCHLE, R.E; GRECCHI R.C.; SHIMABUKURO, Y.E; SELIGER, R.; EVA, H.D; SANO, E.; ACHARD, F. Land cover changes in the Brazilian Cerrado and Caatinga biomes from 1990 to 2010 based on a systematic remote sensing sampling approach. Applied Geography 58: 116-127, 2015.

TRITSCHA, I.; ARVORBA, D. Transition in environmental governance in the Brazilian Amazon:emergence of a new pattern of socio-economic development and deforestation. Land Use Policy 59: 446–455, 2016,